

Claritas: BC deve evitar agir no câmbio e mudar status monetário
2018-09-04 16:29:07.971 GMT

Por Patricia Lara

(Bloomberg) -- BC deveria evitar agir tanto no câmbio, pois, por ora, não existe uma disfuncionalidade, diz Marcela Heilbuth Pereira Rocha, economista da Claritas Administração de Recursos, em entrevista por telefone. Ela avalia que o BC não pode se antecipar com intervenção e nem mudar status da política monetária na próxima reunião, pois é precipitado agir agora.

* Fraqueza do real reflete mal humor com emergentes, um cenário que deve continuar desafiador, pois dólar segue mostrando força, com economia muito aquecida nos EUA e risco de guerra comercial

* Para ela, o avanço mais recente do dólar reflete o cenário político, já que as últimas pesquisas trouxeram grande potencial de transferência de votos de Lula para Haddad

** Mas há dúvidas se esse potencial vai se efetivar ou não, se haverá tempo hábil, com Lula preso e PT sem dinheiro como em 2014, diz

* Alckmin está estagnado, mas com muito tempo em TV; atenção é como voto útil deve migrar nas próximas pesquisas

* Ao mesmo tempo em que se consolida Bolsonaro indo para o segundo turno, a rejeição aumenta; "quanto mais forte no primeiro turno, ele aparece mais fraco no segundo turno"

* Patamar de câmbio de R\$ 4,15 já traz incômodo para inflação; na última comunicação do BC, no cenário de referência para 2019, com Selic a 6,5% e câmbio na ocasião a R\$ 3,75, inflação projetada era de 4,1% em 2019; com dólar no patamar atual definitivamente vai mostrar inflação acima da meta de 4,25% para o próximo ano

* "Preço de mercado na implícita, com NTN-B-23 em 5,5%, e chegando a 6% nos vértices mais longos, é sinalização importante para BC"

** Se o câmbio seguir nesse nível, inflação pode ficar acima do teto da meta, mas BC não pode levar ao pé da letra; ainda não é uma sinalização de que BC está em atraso

** BC tem credibilidade, pode reagir no final do ano; há ainda muita incerteza

Para entrar em contato com o repórter:

Patricia Lara em Sao Paulo, plara6@bloomberg.net

Para entrar em contato com os editores responsáveis:

Daniela Milanese, dmilanese@bloomberg.net

Patricia Lara